

Documento Metodológico

Designação da operação estatística: Inquérito aos Alunos com Necessidades Especiais de Educação

Sigla da operação estatística: Inq. NEE

Código da operação estatística: 418

Código SIGINE*: Não aplicável

Código da atividade estatística - CGA*: 306

Código da versão do DMET: Versão 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Março de 2014

Data da última atualização do DMET: Março de 2014

Entidade responsável pela operação estatística: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. Identificação da operação estatística

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com operação estatística*

II. Justificação de nova versão do Documento Metodológico

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação estatística
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. Caracterização geral

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. Caracterização metodológica

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, dimensionamento e atualização da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

VII. Variáveis derivadas

VIII. Indicadores a disponibilizar

IX. Conceitos

X. Classificações

XI. Siglas e abreviaturas

XII. Bibliografia

I. Identificação da operação estatística

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito aos Alunos com Necessidades Especiais de Educação

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

NEE

☞ I. 3 Código da operação estatística

418

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

36 - Educação, Formação e Aprendizagem
361- Estatísticas da Educação, Formação e Aprendizagem
306 - Recenseamento Escolar

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

Versão 1.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Março de 2014

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Março de 2014

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

- Entidade: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - DGEEC
- Unidade Orgânica (UO): Direção de Serviços de Estatísticas da Educação - Divisão de Estatísticas do Ensino Básico e Secundário - DSEE/DEEBS
- Técnico responsável
Nome: Dr. Joaquim Santos
Telefone: 21 394 9347
E-mail: joaquim.santos@dgeec.mec.pt

Ponto focal no INE
Unidade Orgânica (UO): DES/SIC

Nome: Dr^a sónia Torres
Telefone: 22-6072034 - ext. 4134
E-mail: sonia.torres@ine.pt

☞ **F I.10 Outras entidades externas relacionadas com a operação**

Não aplicável

II. Justificação par uma nova versão do Documento metodológico

Não aplicável

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

☞ **III.1 Contexto da operação estatística**

A operação estatística “Necessidades Especiais de Educação” visa obter informação sobre:

- as necessidades especiais de educação das crianças e alunos dos estabelecimentos de educação e ensino não superior (educação pré-escolar, ensino básico e secundário), de natureza pública e privada e das instituições de educação especial;
- os recursos humanos envolvidos, especificamente docentes e técnicos a intervir com alunos com necessidades especiais de educação;
- as crianças apoiadas pelos educadores de infância no âmbito da Intervenção Precoce na Infância;
- os docentes afetos à Intervenção Precoce na Infância.

Este inquérito foi implementado no ano letivo de 2010/2011. Teve por base a necessidade de avaliar o grau de execução das orientações previstas no Decreto-Lei n.º 3/2008, DR 4, SÉRIE I de 7 de Janeiro.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• **Necessidades resultantes de obrigações legais:**

- o Legislação comunitária ☐

Especificar: _____

- o Compromissos perante organizações internacionais ☒

Especificar: Reporte de informação à OCDE e EUROSTAT

- o Legislação nacional ☒

Especificar: Decreto-Lei n.º 3/2008

• **Pedido direto de informação por parte do/de:**

- o Entidades públicas nacionais ☒

- o Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE) ☐

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) ☐

- o Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras ☒

Especificar: Centros de Investigação; Investigadores Individuais; Outros utilizadores de informação estatística; Organizações Internacionais - UNESCO

- o Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) ☐

Especificar: _____

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores ☐
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas** ☐
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa ☐
- Outras necessidades

Especificar: _____

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

- Recolher e divulgar atempadamente informação estatística de qualidade, de forma a proporcionar um rigoroso conhecimento da realidade educativa sobre os alunos com necessidades especiais de educação e recursos humanos de educação especial e de apoio educativo;

- Contribuir para a tomada de decisão política, bem como possibilitar o acompanhamento e avaliação da dinâmica do sistema educativo;

- Permitir a produção e a actualização de indicadores, nacionais e internacionais, sobre o sistema educativo e a elaboração de estudos prospectivos e de planeamento estratégico.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta *única*):

- Financiamento total :
 - da Entidade responsável ☒
 - da União Europeia (EUROSTAT) ☐
 - de outra Entidade ☐
 - Especificar: _____
- cofinanciamento:
 - Entidade responsável e União Europeia ☐
 - Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) ☐
 - Especificar: _____

IV. Caracterização geral

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta *única*):

- Inquérito amostral ☐
- Recenseamento ☒
- Estudo estatístico ☐

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Fonte Direta | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Fonte Não-direta | |
| ○ Fonte administrativa | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra operação estatística | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- | | |
|--------------------|-------------------------------------|
| • Mensal | <input type="checkbox"/> |
| • Trimestral | <input type="checkbox"/> |
| • Semestral | <input type="checkbox"/> |
| • Anual | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Bienal | <input type="checkbox"/> |
| • Trienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quadrienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quinquenal | <input type="checkbox"/> |
| • Decenal | <input type="checkbox"/> |
| • Não periódico | <input type="checkbox"/> |
| • Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Continente | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma da Madeira | <input type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma dos Açores | <input type="checkbox"/> |
| • País | <input type="checkbox"/> |

- Outro

☐

Especificar: _____

IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- ☒ INE
- ☐ Banco de Portugal
- ☐ Direção Regional de Estatística da Madeira
- ☐ Serviço Regional de Estatística dos Açores
- ☒ Entidades com delegação de competências

Especificar: DGEEC/MEC

Outros utilizadores nacionais

☒

Especificar:

Administração Pública; Empresas; Instituições sem fins lucrativos; Pessoas singulares; Investigadores; Embaixadas.

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais

☒

Especificar:

- União Europeia – Instituições da UE: EUROSTAT
- Organizações Internacionais: OCDE e UNESCO

IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

6 meses do ano n+1

IV.6.2 Revisões

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Relatório	Necessidades Especiais de Educação	Anual	NUTS II

Ficheiro de microdados*	Indicadores no portal do INE		Estabelecimento/Aluno
-------------------------	------------------------------	--	-----------------------

* Utilização interna ao MEC e INE

V. Caracterização metodológica

☛ V.1 População-alvo

Estabelecimentos de educação e ensino não superior do Continente, de natureza pública e privada, onde são ministradas a educação pré-escolar, o ensino básico e o secundário, com alunos com necessidades especiais de educação de carácter prolongado, bem como o apoio às crianças no âmbito da Intervenção Precoce na Infância. Instituições de Educação Especial, escolas de educação especial privadas, tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência.

☛ V.2 Base de Amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo agrícolas)	<input type="checkbox"/>
o Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
o Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input checked="" type="checkbox"/>
o Especificar: Instituições de educação especial (ver anexo "NEE_RedeNacionalCRI.pdf")	
o Indicar a unidade amostral: Estabelecimento	

☛ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Criança, aluno com necessidades especiais de educação, de carácter prolongado

☛ V.4 Desenho da amostra

☛ V. 5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete | <input type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários Electrónico | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | <input checked="" type="checkbox"/> |

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

O tempo de preenchimento é variável dado depender do n.º de alunos com necessidades especiais de educação e dos recursos humanos envolvidos no apoio a esses alunos.

☛ V. 6 Recolha de dados

○ V. 6.1 Recolha direta de dados

Sim, através de questionário eletrónico (web).

○ V. 6.1.1 Período(s) de recolha

Março a Maio do ano n

○ V. 6.1.2 Método(s) de recolha

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

Recolha por entrevista :

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------|
| • Presencial com Computador (“CAPI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Presencial sem Computador | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica com Computador (“CATI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica sem Computador | <input type="checkbox"/> |

Recolha por autopreenchimento :

- | | |
|--|-------------------------------------|
| • Questionário Eletrónico (WebInq) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) | <input type="checkbox"/> |
| • Questionário em Papel | <input type="checkbox"/> |

Recolha por observação direta

☐

o **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Conjugação da data limite (no respeito pelo calendário da produção estatística) e taxa de resposta próxima dos 100%

o **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim

☐

o Especificar o critério: _____

• Não

☒

o **V. 6.1.5 Sessões Informativas**

o **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

☞ **V.7 Tratamento de dados**

▪ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

• Regras de domínio

☒

• Regras de coerência

☒

• Regras de estrutura

☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Os dados recolhidos são sujeitos a uma análise de coerência de informação para cada variável é efetuada uma despistagem de situações anómalas.

Servem de exemplo, verificações de idades inconsistentes atendendo ao tipo de ensino e ano de escolaridade no qual o aluno está inscrito. Para esta análise é utilizada a ferramenta Microsoft SQL Server, na qual os dados recebidos são carregados e processados, obtendo como resultado as situações consideradas incoerentes. Estas são questionadas junto dos requerentes e alvo de correção, quando justificado.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não se aplica.

▪ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não se aplica o tratamento de não resposta porque o objetivo de base deste inquérito é o de atingir os 100% de respostas.

▪ V.7.3 Obtenção de resultados

Os resultados são obtidos por agregação dos valores efetivos e sujeitos a uma análise descritiva.

▪ V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável

▪ V.7.5 Comparabilidade e coerência

A atual série de dados iniciou-se em Fevereiro de 2011.

Comparação com informação de carácter estatístico ou administrativo recolhida no recenseamento escolar anual.

▪ V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

• Sim

☒

• Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio, designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico aos dados. Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98 de 26 de outubro.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei SEN.

O tratamento dos dados, desagregados por natureza institucional (Público e privado) e nível de ensino, é efetuada de modo a salvaguardar o anonimato da informação estatística.

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

1 - Designação do Suporte de Recolha - Inquérito aos Alunos com necessidades especiais de educação

2 - As variáveis de observação serão posteriormente disponibilizadas, aquando da sua definição e registo no sistema de metainformação (SMI).

VII. Variáveis Derivadas*

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
Novo		Idade	Aluno	180 (24-5-1994)					Ano	Data atual - data de nascimento

*A informação referente à variável derivada tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI

VIII. Indicadores a disponibilizar*

*A informação a disponibilizar posteriormente.

IX. Conceitos

Código	Designação	Definição
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO CURRICULAR INDIVIDUAL	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação .
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE MATRÍCULA	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
2368	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE REFERÊNCIA PARA A INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.

254	ALUNO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1235	AMA	Pessoa que por conta própria e mediante retribuição, cuida de uma ou mais crianças que não sejam suas, parentes ou afins na linha reta ou no 2º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.
3116	ANO DE ESCOLARIDADE	Ano de estudos completo legalmente instituído e que corresponde a cada um dos 12 anos da escolaridade obrigatória.
3330	ANO LECTIVO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	APOIO PEDAGÓGICO PERSONALIZADO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	APOIO TERAPÊUTICO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
5941	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1259	CRECHE	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3908	CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
4662	DEFICIÊNCIA	Perda ou anomalia de uma estrutura ou de uma função do corpo.
6009	DISCIPLINA	Domínio estruturado do saber que possui um objecto de estudo próprio, um vocabulário especializado, assim como um conjunto de conceitos e métodos.
6015	DOCENTE CONTRATADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6017	DOCENTE DE APOIO EDUCATIVO	Docente que tem como função prestar apoio à escola no seu conjunto, ao professor, ao aluno e à família, na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas a introduzir no processo de ensino de alunos com necessidades educativas especiais.
3911	EDUCAÇÃO ESPECIAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.

260	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.
6034	EDUCADOR DE INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3877	ENSINO BÁSICO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6038	ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6040	ENSINO PÚBLICO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3885	ENSINO SECUNDÁRIO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3341	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	Estabelecimento de educação ou de ensino que visa a recuperação e integração socioeducativa dos indivíduos com necessidades educativas e escolares específicas devidas a incapacidades físicas e/ou mentais. Integra atividades dirigidas aos educandos e ações dirigidas às famílias, educadores e comunidade.
6050	ESTABELECIMENTO DE ENSINO NÃO SUPERIOR	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
6051	ESTABELECIMENTO DE ENSINO NÃO SUPERIOR	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
4417	GRUPO DE RECRUTAMENTO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1238	INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1294	JARDIM DE INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6117	MATRÍCULA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
155	MULTIDEFICIÊNCIA	Ocorrência associada a duas ou mais deficiências.

6125	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
3895	NÍVEL DE ENSINO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6136	PESSOAL DOCENTE	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.
6160	QUADRO DE ESCOLA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
(A atribuir)	UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.
(A atribuir)	UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.

X. Classificações*

A informação respeitante a classificações será disponibilizada posteriormente em articulação com o sistema de variáveis e indicadores .

XI. Siglas e abreviaturas

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5499	CSE	Conselho Superior de Estatística
7773	DGEEC	DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
4492	DMET	Documento Metodológico
4120	DR	Diário da República
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2342	MEC	Ministério da Educação e Ciência
8207	NEE	Necessidades Especiais de Educação
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

4226	SEN	<i>Sistema Estatístico Nacional</i>
4229	SIGINE	<i>Sistema de Informação de Gestão do Instituto Nacional de Estatística</i>
5778	SQL	<i>Structured Query Language</i>
4238	UE	<i>União Europeia</i>
5124	UNESCO	<i>Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura</i>

XII. Bibliografia

Decreto-Lei n.º 27/2006, DR 30, SÉRIE I-A de 10 de fevereiro (Grupos de recrutamento de Educação Especial)
Decreto-Lei n.º 3/2008, DR 4, SÉRIE I de 7 de janeiro (Necessidades Especiais de Educação)
Lei n.º 217208, DR 91, Série I de 12 de maio (Alteração do Decreto-Lei n.º 3/2008)
Lei n.º 22/2008, DR 92, Série I de 13 de Maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional)

Documento Metodológico

Designação da operação estatística: Inquérito aos Alunos com Necessidades Especiais de Educação

Sigla da operação estatística: Inq. NEE

Código da operação estatística: 418

Código SIGINE*: Não aplicável

Código da atividade estatística - CGA*: 306

Código da versão do DMET: Versão 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Março de 2014

Data da última atualização do DMET: Março de 2014

Entidade responsável pela operação estatística: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. Identificação da operação estatística

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com operação estatística*

II. Justificação de nova versão do Documento Metodológico

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação estatística
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. Caracterização geral

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. Caracterização metodológica

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, dimensionamento e atualização da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

VII. Variáveis derivadas

VIII. Indicadores a disponibilizar

IX. Conceitos

X. Classificações

XI. Siglas e abreviaturas

XII. Bibliografia

I. Identificação da operação estatística

I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito aos Alunos com Necessidades Especiais de Educação

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

NEE

I. 3 Código da operação estatística

418

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

I. 5 Código da Atividade Estatística

36 - Educação, Formação e Aprendizagem
361- Estatísticas da Educação, Formação e Aprendizagem
306 - Recenseamento Escolar

I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

Versão 1.0

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Março de 2014

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Março de 2014

I.9 Entidade responsável pela operação estatística

- Entidade: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - DGEEC
- Unidade Orgânica (UO): Direção de Serviços de Estatísticas da Educação - Divisão de Estatísticas do Ensino Básico e Secundário - DSEE/DEEBS
- Técnico responsável
Nome: Dr. Joaquim Santos
Telefone: 21 394 9347
E-mail: joaquim.santos@dgeec.mec.pt

Ponto focal no INE
Unidade Orgânica (UO): DES/SIC

Nome: Dr^a sónia Torres
Telefone: 22-6072034 - ext. 4134
E-mail: sonia.torres@ine.pt

☞ **F I.10 Outras entidades externas relacionadas com a operação**

Não aplicável

II. Justificação par uma nova versão do Documento metodológico

Não aplicável

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

☞ **III.1 Contexto da operação estatística**

A operação estatística “Necessidades Especiais de Educação” visa obter informação sobre:

- as necessidades especiais de educação das crianças e alunos dos estabelecimentos de educação e ensino não superior (educação pré-escolar, ensino básico e secundário), de natureza pública e privada e das instituições de educação especial;
- os recursos humanos envolvidos, especificamente docentes e técnicos a intervir com alunos com necessidades especiais de educação;
- as crianças apoiadas pelos educadores de infância no âmbito da Intervenção Precoce na Infância;
- os docentes afetos à Intervenção Precoce na Infância.

Este inquérito foi implementado no ano letivo de 2010/2011. Teve por base a necessidade de avaliar o grau de execução das orientações previstas no Decreto-Lei n.º 3/2008, DR 4, SÉRIE I de 7 de Janeiro.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

● **Necessidades resultantes de obrigações legais:**

- Legislação comunitária ☐

Especificar: _____

- Compromissos perante organizações internacionais ☒

Especificar: Reporte de informação à OCDE e EUROSTAT

- Legislação nacional ☒

Especificar: Decreto-Lei n.º 3/2008

● **Pedido direto de informação por parte do/de:**

- Entidades públicas nacionais ☒

- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE) ☐

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) ☐

- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras ☒

Especificar: Centros de Investigação; Investigadores Individuais; Outros utilizadores de informação estatística; Organizações Internacionais - UNESCO

- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) ☐

Especificar: _____

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores ☐
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas** ☐
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa ☐
- Outras necessidades

Especificar: _____

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

- Recolher e divulgar atempadamente informação estatística de qualidade, de forma a proporcionar um rigoroso conhecimento da realidade educativa sobre os alunos com necessidades especiais de educação e recursos humanos de educação especial e de apoio educativo;

- Contribuir para a tomada de decisão política, bem como possibilitar o acompanhamento e avaliação da dinâmica do sistema educativo;

- Permitir a produção e a actualização de indicadores, nacionais e internacionais, sobre o sistema educativo e a elaboração de estudos prospectivos e de planeamento estratégico.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta *única*):

- Financiamento total :
 - da Entidade responsável ☒
 - da União Europeia (EUROSTAT) ☐
 - de outra Entidade ☐
 - Especificar: _____
- cofinanciamento:
 - Entidade responsável e União Europeia ☐
 - Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) ☐
 - Especificar: _____

IV. Caracterização geral

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta *única*):

- Inquérito amostral ☐
- Recenseamento ☒
- Estudo estatístico ☐

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Fonte Direta | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Fonte Não-direta | |
| ○ Fonte administrativa | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra operação estatística | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- | | |
|--------------------|-------------------------------------|
| • Mensal | <input type="checkbox"/> |
| • Trimestral | <input type="checkbox"/> |
| • Semestral | <input type="checkbox"/> |
| • Anual | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Bienal | <input type="checkbox"/> |
| • Trienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quadrienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quinquenal | <input type="checkbox"/> |
| • Decenal | <input type="checkbox"/> |
| • Não periódico | <input type="checkbox"/> |
| • Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| • Continente | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma da Madeira | <input type="checkbox"/> |
| • Região Autónoma dos Açores | <input type="checkbox"/> |
| • País | <input type="checkbox"/> |

- Outro

☐

Especificar: _____

IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- ☒ INE
- ☐ Banco de Portugal
- ☐ Direção Regional de Estatística da Madeira
- ☐ Serviço Regional de Estatística dos Açores
- ☒ Entidades com delegação de competências

Especificar: DGEEC/MEC

Outros utilizadores nacionais

☒

Especificar:

Administração Pública; Empresas; Instituições sem fins lucrativos; Pessoas singulares; Investigadores; Embaixadas.

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais

☒

Especificar:

- União Europeia – Instituições da UE: EUROSTAT
- Organizações Internacionais: OCDE e UNESCO

IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

6 meses do ano n+1

IV.6.2 Revisões

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Relatório	Necessidades Especiais de Educação	Anual	NUTS II

Ficheiro de microdados*	Indicadores no portal do INE		Estabelecimento/Aluno
-------------------------	------------------------------	--	-----------------------

* Utilização interna ao MEC e INE

V. Caracterização metodológica

☛ V.1 População-alvo

Estabelecimentos de educação e ensino não superior do Continente, de natureza pública e privada, onde são ministradas a educação pré-escolar, o ensino básico e o secundário, com alunos com necessidades especiais de educação de carácter prolongado, bem como o apoio às crianças no âmbito da Intervenção Precoce na Infância. Instituições de Educação Especial, escolas de educação especial privadas, tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência.

☛ V.2 Base de Amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo agrícolas)	<input type="checkbox"/>
o Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
o Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input checked="" type="checkbox"/>
o Especificar: Instituições de educação especial (ver anexo "NEE_RedeNacionalCRI.pdf")	
o Indicar a unidade amostral: Estabelecimento	

☛ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Criança, aluno com necessidades especiais de educação, de carácter prolongado

☛ V.4 Desenho da amostra

☛ V. 5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete | <input type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários Electrónico | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | <input checked="" type="checkbox"/> |

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

O tempo de preenchimento é variável dado depender do n.º de alunos com necessidades especiais de educação e dos recursos humanos envolvidos no apoio a esses alunos.

☛ V. 6 Recolha de dados

○ V. 6.1 Recolha direta de dados

Sim, através de questionário eletrónico (web).

○ V. 6.1.1 Período(s) de recolha

Março a Maio do ano n

○ V. 6.1.2 Método(s) de recolha

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

Recolha por entrevista :

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------|
| • Presencial com Computador (“CAPI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Presencial sem Computador | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica com Computador (“CATI”) | <input type="checkbox"/> |
| • Telefónica sem Computador | <input type="checkbox"/> |

Recolha por autopreenchimento :

- | | |
|--|-------------------------------------|
| • Questionário Eletrónico (WebInq) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) | <input type="checkbox"/> |
| • Questionário em Papel | <input type="checkbox"/> |

Recolha por observação direta

☐

○ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Conjugação da data limite (no respeito pelo calendário da produção estatística) e taxa de resposta próxima dos 100%

○ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim

☐

○ Especificar o critério: _____

• Não

☒

○ **V. 6.1.5 Sessões Informativas**

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

☞ **V.7 Tratamento de dados**

▪ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

• Regras de domínio

☒

• Regras de coerência

☒

• Regras de estrutura

☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Os dados recolhidos são sujeitos a uma análise de coerência de informação para cada variável é efetuada uma despistagem de situações anómalas.

Servem de exemplo, verificações de idades inconsistentes atendendo ao tipo de ensino e ano de escolaridade no qual o aluno está inscrito. Para esta análise é utilizada a ferramenta Microsoft SQL Server, na qual os dados recebidos são carregados e processados, obtendo como resultado as situações consideradas incoerentes. Estas são questionadas junto dos requerentes e alvo de correção, quando justificado.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não se aplica.

▪ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não se aplica o tratamento de não resposta porque o objetivo de base deste inquérito é o de atingir os 100% de respostas.

▪ V.7.3 Obtenção de resultados

Os resultados são obtidos por agregação dos valores efetivos e sujeitos a uma análise descritiva.

▪ V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável

▪ V.7.5 Comparabilidade e coerência

A atual série de dados iniciou-se em Fevereiro de 2011.

Comparação com informação de carácter estatístico ou administrativo recolhida no recenseamento escolar anual.

▪ V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

• Sim

☒

• Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio, designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico aos dados. Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98 de 26 de outubro.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei SEN.

O tratamento dos dados, desagregados por natureza institucional (Público e privado) e nível de ensino, é efetuada de modo a salvaguardar o anonimato da informação estatística.

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

1 - Designação do Suporte de Recolha - Inquérito aos Alunos com necessidades especiais de educação

2 - As variáveis de observação serão posteriormente disponibilizadas, aquando da sua definição e registo no sistema de metainformação (SMI).

VII. Variáveis Derivadas*

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
Novo		Idade	Aluno	180 (24-5-1994)					Ano	Data atual - data de nascimento

*A informação referente à variável derivada tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI

VIII. Indicadores a disponibilizar*

*A informação a disponibilizar posteriormente.

IX. Conceitos

Código	Designação	Definição
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO CURRICULAR INDIVIDUAL	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação .
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE MATRÍCULA	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
2368	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE REFERÊNCIA PARA A INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.

254	ALUNO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1235	AMA	Pessoa que por conta própria e mediante retribuição, cuida de uma ou mais crianças que não sejam suas, parentes ou afins na linha reta ou no 2º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.
3116	ANO DE ESCOLARIDADE	Ano de estudos completo legalmente instituído e que corresponde a cada um dos 12 anos da escolaridade obrigatória.
3330	ANO LECTIVO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	APOIO PEDAGÓGICO PERSONALIZADO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	APOIO TERAPÊUTICO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
5941	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1259	CRECHE	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3908	CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
4662	DEFICIÊNCIA	Perda ou anomalia de uma estrutura ou de uma função do corpo.
6009	DISCIPLINA	Domínio estruturado do saber que possui um objecto de estudo próprio, um vocabulário especializado, assim como um conjunto de conceitos e métodos.
6015	DOCENTE CONTRATADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6017	DOCENTE DE APOIO EDUCATIVO	Docente que tem como função prestar apoio à escola no seu conjunto, ao professor, ao aluno e à família, na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas a introduzir no processo de ensino de alunos com necessidades educativas especiais.
3911	EDUCAÇÃO ESPECIAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.

260	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.
6034	EDUCADOR DE INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3877	ENSINO BÁSICO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6038	ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6040	ENSINO PÚBLICO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3885	ENSINO SECUNDÁRIO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3341	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	Estabelecimento de educação ou de ensino que visa a recuperação e integração socioeducativa dos indivíduos com necessidades educativas e escolares específicas devidas a incapacidades físicas e/ou mentais. Integra atividades dirigidas aos educandos e ações dirigidas às famílias, educadores e comunidade.
6050	ESTABELECIMENTO DE ENSINO NÃO SUPERIOR	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
6051	ESTABELECIMENTO DE ENSINO NÃO SUPERIOR	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
4417	GRUPO DE RECRUTAMENTO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1238	INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1294	JARDIM DE INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6117	MATRÍCULA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
155	MULTIDEFICIÊNCIA	Ocorrência associada a duas ou mais deficiências.

6125	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
3895	NÍVEL DE ENSINO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6136	PESSOAL DOCENTE	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.
6160	QUADRO DE ESCOLA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
(A atribuir)	UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.
(A atribuir)	UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.

X. Classificações*

A informação respeitante a classificações será disponibilizada posteriormente em articulação com o sistema de variáveis e indicadores .

XI. Siglas e abreviaturas

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5499	CSE	Conselho Superior de Estatística
7773	DGEEC	DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
4492	DMET	Documento Metodológico
4120	DR	Diário da República
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2342	MEC	Ministério da Educação e Ciência
8207	NEE	Necessidades Especiais de Educação
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

4226	SEN	<i>Sistema Estatístico Nacional</i>
4229	SIGINE	<i>Sistema de Informação de Gestão do Instituto Nacional de Estatística</i>
5778	SQL	<i>Structured Query Language</i>
4238	UE	<i>União Europeia</i>
5124	UNESCO	<i>Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura</i>

XII. Bibliografia

Decreto-Lei n.º 27/2006, DR 30, SÉRIE I-A de 10 de fevereiro (Grupos de recrutamento de Educação Especial)
Decreto-Lei n.º 3/2008, DR 4, SÉRIE I de 7 de janeiro (Necessidades Especiais de Educação)
Lei n.º 217208, DR 91, Série I de 12 de maio (Alteração do Decreto-Lei n.º 3/2008)
Lei n.º 22/2008, DR 92, Série I de 13 de Maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional)

Documento Metodológico

Designação da operação estatística: Inquérito aos Alunos com Necessidades Especiais de Educação

Sigla da operação estatística: Inq. NEE

Código da operação estatística: 418

Código SIGINE*: Não aplicável

Código da atividade estatística - CGA*: 306

Código da versão do DMET: Versão 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Março de 2014

Data da última atualização do DMET: Março de 2014

Entidade responsável pela operação estatística: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. Identificação da operação estatística

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com operação estatística*

II. Justificação de nova versão do Documento Metodológico

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação estatística
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. Caracterização geral

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. Caracterização metodológica

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, dimensionamento e atualização da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

VII. Variáveis derivadas

VIII. Indicadores a disponibilizar

IX. Conceitos

X. Classificações

XI. Siglas e abreviaturas

XII. Bibliografia

I. Identificação da operação estatística

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito aos Alunos com Necessidades Especiais de Educação

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

NEE

☞ I. 3 Código da operação estatística

418

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

36 - Educação, Formação e Aprendizagem
361- Estatísticas da Educação, Formação e Aprendizagem
306 - Recenseamento Escolar

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

Versão 1.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Março de 2014

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Março de 2014

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

- Entidade: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - DGEEC
- Unidade Orgânica (UO): Direção de Serviços de Estatísticas da Educação - Divisão de Estatísticas do Ensino Básico e Secundário - DSEE/DEEBS

- Técnico responsável
Nome: Dr. Joaquim Santos
Telefone: 21 394 9347
E-mail: joaquim.santos@dgeec.mec.pt

Ponto focal no INE

Unidade Orgânica (UO): DES/SIC

Nome: Drª sónia Torres

Telefone: 22-6072034 - ext. 4134

E-mail: sonia.torres@ine.pt

☞ F I.10 Outras entidades externas relacionadas com a operação

Não aplicável

II. Justificação par uma nova versão do Documento metodológico

Não aplicável

III. Identificação das necessidades, objetivos e financiamento

III.1 Contexto da operação estatística

A operação estatística “Necessidades Especiais de Educação” visa obter informação sobre:

- as necessidades especiais de educação das crianças e alunos dos estabelecimentos de educação e ensino não superior (educação pré-escolar, ensino básico e secundário), de natureza pública e privada e das instituições de educação especial;
- os recursos humanos envolvidos, especificamente docentes e técnicos a intervir com alunos com necessidades especiais de educação;
- as crianças apoiadas pelos educadores de infância no âmbito da Intervenção Precoce na Infância;
- os docentes afetos à Intervenção Precoce na Infância.

Este inquérito foi implementado no ano letivo de 2010/2011. Teve por base a necessidade de avaliar o grau de execução das orientações previstas no Decreto-Lei n.º 3/2008, DR 4, SÉRIE I de 7 de Janeiro.

III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- o Legislação comunitária

☐

Especificar: _____

- o Compromissos perante organizações internacionais

☒

Especificar: Reporte de informação à OCDE e EUROSTAT

- o Legislação nacional

☒

Especificar: Decreto-Lei n.º 3/2008

- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- o Entidades públicas nacionais

☒

- o Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)

☐

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)

☐

- o Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

☒

Especificar: Centros de Investigação; Investigadores Individuais; Outros utilizadores de informação estatística; Organizações Internacionais - UNESCO

- o Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

☐

Especificar: _____

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores

☐

- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**

☐

- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa

☐

- Outras necessidades

Especificar: _____

III.3 Objetivos da operação estatística

- Recolher e divulgar atempadamente informação estatística de qualidade, de forma a proporcionar um rigoroso conhecimento da realidade educativa sobre os alunos com necessidades especiais de educação e recursos humanos de educação especial e de apoio educativo;
- Contribuir para a tomada de decisão política, bem como possibilitar o acompanhamento e avaliação da dinâmica do sistema educativo;
- Permitir a produção e a actualização de indicadores, nacionais e internacionais, sobre o sistema educativo e a elaboração de estudos prospectivos e de planeamento estratégico.

III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Financiamento total :
 - o da Entidade responsável ☒
 - o da União Europeia (EUROSTAT) ☐
 - o de outra Entidade ☐
 - Especificar: _____
- cofinanciamento: ☐
 - o Entidade responsável e União Europeia ☐
 - o Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) ☐
 - Especificar: _____

IV. Caracterização geral

IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Inquérito amostral ☐
- Recenseamento ☒
- Estudo estatístico ☐

IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- Fonte Direta ☒
- Fonte Não-direta ☐

- Fonte administrativa
- Outra operação estatística
- Outra

☐
☐
☐

Especificar: _____

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta única*):

- Mensal
- Trimestral
- Semestral
- Anual
- Bienal
- Trienal
- Quadrienal
- Quinquenal
- Decenal
- Não periódico
- Outra

☐
☐
☐
☒
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

- Continente
- Região Autónoma da Madeira
- Região Autónoma dos Açores
- País
- Outro

☒
☐
☐
☐
☐

Especificar: _____

☛ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional

- ☒ INE
- ☐ Banco de Portugal
- ☐ Direção Regional de Estatística da Madeira
- ☐ Serviço Regional de Estatística dos Açores
- ☒ Entidades com delegação de competências

Especificar: DGEEC/MEC

Outros utilizadores nacionais

☒

Especificar:

Administração Pública; Empresas; Instituições sem fins lucrativos; Pessoas singulares; Investigadores; Embaixadas.

Utilizadores Comunitários e outros Internacionais

☒

Especificar:

- União Europeia – Instituições da UE: EUROSTAT
- Organizações Internacionais: OCDE e UNESCO

☛ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

6 meses do ano n+1

○ IV.6.2 Revisões

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Relatório	Necessidades Especiais de Educação	Anual	NUTS II
Ficheiro de microdados*	Indicadores no portal do INE		Estabelecimento/Aluno

* Utilização interna ao MEC e INE

V. Caracterização metodológica

☞ V.1 População-alvo

Estabelecimentos de educação e ensino não superior do Continente, de natureza pública e privada, onde são ministradas a educação pré-escolar, o ensino básico e o secundário, com alunos com necessidades especiais de educação de carácter prolongado, bem como o apoio às crianças no âmbito da Intervenção Precoce na Infância. Instituições de Educação Especial, escolas de educação especial privadas, tuteladas pelo Ministério da Educação e Ciência.

☞ V.2 Base de Amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo agrícolas) | <input type="checkbox"/> |
| o Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| o Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | |
| Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input checked="" type="checkbox"/> |
| o Especificar: Instituições de educação especial
(ver anexo "NEE_RedeNacionalCRI.pdf") | |
| o Indicar a unidade amostral: Estabelecimento | |

☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Criança, aluno com necessidades especiais de educação, de carácter prolongado

☞ V.4 Desenho da amostra

☞ V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários Electrónico	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input checked="" type="checkbox"/>

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

O tempo de preenchimento é variável dado depender do n.º de alunos com necessidades especiais de educação e dos recursos humanos envolvidos no apoio a esses alunos.

🔑 **V. 6 Recolha de dados**

○ **V. 6.1 Recolha direta de dados**

Sim, através de questionário eletrónico (web).

○ **V. 6.1.1 Período(s) de recolha**

Março a Maio do ano n

○ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (*resposta múltipla*):

Recolha por entrevista :	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento :	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

○ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Conjugação da data limite (no respeito pelo calendário da produção estatística) e taxa de resposta próxima dos 100%

○ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim

☐

○ Especificar o critério: _____

• Não

☒

○ **V. 6.1.5 Sessões Informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

☛ **V.7 Tratamento de dados**

▪ **V.7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

• Regras de domínio

☒

• Regras de coerência

☒☒

• Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Os dados recolhidos são sujeitos a uma análise de coerência de informação para cada variável é efetuada uma despistagem de situações anómalas.

Servem de exemplo, verificações de idades inconsistentes atendendo ao tipo de ensino e ano de escolaridade no qual o aluno está inscrito. Para esta análise é utilizada a ferramenta Microsoft SQL Server, na qual os dados recebidos são

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não se aplica.

▪ **V.7.2 Tratamento de não respostas**

Não se aplica o tratamento de não resposta porque o objetivo de base deste inquérito é o de atingir os 100% de

respostas.

▪ V.7.3 Obtenção de resultados

Os resultados são obtidos por agregação dos valores efetivos e sujeitos a uma análise descritiva.

▪ V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável

▪ V.7.5 Comparabilidade e coerência

A atual série de dados iniciou-se em Fevereiro de 2011.

Comparação com informação de carácter estatístico ou administrativo recolhida no recenseamento escolar

▪ V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

☒ X

• Sim

• Não

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio, designadamente o artigo 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico aos dados. Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98 de 26 de outubro.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei SEN.

O tratamento dos dados, desagregados por natureza institucional (Público e privado) e nível de ensino, é efetuada de modo a salvaguardar o anonimato da informação estatística.

VI. Suportes de recolha e Variáveis de observação

1 - Designação do Suporte de Recolha - Inquérito aos Alunos com necessidades especiais de educação

2 - As variáveis de observação serão posteriormente disponibilizadas, aquando da sua definição e registo no sistema de metainformação (SMI).

VII. Variáveis Derivadas*

Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável					Fórmula
				Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida	
Novo		Idade	Aluno	180 (24-5-1994)					Ano	Data atual - data de nascimento

*A informação referente à variável derivada tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI

VIII. Indicadores a disponibilizar*

*A informação a disponibilizar posteriormente.

IX. Conceitos

Código	Designação	Definição
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO CURRICULAR INDIVIDUAL	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação .
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	ADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE MATRÍCULA	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
2368	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE REFERÊNCIA PARA A INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.

254	ALUNO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1235	AMA	Pessoa que por conta própria e mediante retribuição, cuida de uma ou mais crianças que não sejam suas, parentes ou afins na linha reta ou no 2º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.
3116	ANO DE ESCOLARIDADE	Ano de estudos completo legalmente instituído e que corresponde a cada um dos 12 anos da escolaridade obrigatória.
3330	ANO LECTIVO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	APOIO PEDAGÓGICO PERSONALIZADO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
(A atribuir)	APOIO TERAPÊUTICO	Conceito a criar pelo Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação.
5941	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1259	CRECHE	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3908	CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
4662	DEFICIÊNCIA	Perda ou anomalia de uma estrutura ou de uma função do corpo.
6009	DISCIPLINA	Domínio estruturado do saber que possui um objecto de estudo próprio, um vocabulário especializado, assim como um conjunto de conceitos e métodos.
6015	DOCENTE CONTRATADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6017	DOCENTE DE APOIO EDUCATIVO	Docente que tem como função prestar apoio à escola no seu conjunto, ao professor, ao aluno e à família, na organização e gestão dos recursos e medidas diferenciadas a introduzir no processo de ensino de alunos com necessidades educativas especiais.
3911	EDUCAÇÃO ESPECIAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.

260	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.
6034	EDUCADOR DE INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3877	ENSINO BÁSICO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6038	ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6040	ENSINO PÚBLICO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3885	ENSINO SECUNDÁRIO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
3341	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	Estabelecimento de educação ou de ensino que visa a recuperação e integração socioeducativa dos indivíduos com necessidades educativas e escolares específicas devidas a incapacidades físicas e/ou mentais. Integra atividades dirigidas aos educandos e ações dirigidas às famílias, educadores e comunidade.
6050	ESTABELECIMENTO DE ENSINO NÃO SUPERIOR	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
6051	ESTABELECIMENTO DE ENSINO NÃO SUPERIOR	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
4417	GRUPO DE RECRUTAMENTO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1238	INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
1294	JARDIM DE INFÂNCIA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6117	MATRÍCULA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
155	MULTIDEFICIÊNCIA	Ocorrência associada a duas ou mais deficiências.

6125	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
3895	NÍVEL DE ENSINO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
6136	PESSOAL DOCENTE	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever este conceito.
(A atribuir)	PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.
6160	QUADRO DE ESCOLA	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação encontra-se a rever esse conceito.
(A atribuir)	UNIDADE DE APOIO ESPECIALIZADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.
(A atribuir)	UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADO	O Subgrupo A do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Educação e Formação está a criar este conceito.

X. Classificações*

A informação respeitante a classificações será disponibilizada posteriormente em articulação com o sistema de variáveis e indicadores .

XI. Siglas e abreviaturas

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
5499	CSE	Conselho Superior de Estatística
7773	DGEEC	DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
4492	DMET	Documento Metodológico
4120	DR	Diário da República
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2342	MEC	Ministério da Educação e Ciência
8207	NEE	Necessidades Especiais de Educação
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

4226	SEN	<i>Sistema Estatístico Nacional</i>
4229	SIGINE	<i>Sistema de Informação de Gestão do Instituto Nacional de Estatística</i>
5778	SQL	<i>Structured Query Language</i>
4238	UE	<i>União Europeia</i>
5124	UNESCO	<i>Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura</i>

XII. Bibliografia

Decreto-Lei n.º 27/2006, DR 30, SÉRIE I-A de 10 de fevereiro (Grupos de recrutamento de Educação Especial)
Decreto-Lei n.º 3/2008, DR 4, SÉRIE I de 7 de janeiro (Necessidades Especiais de Educação)
Lei n.º 217/2008, DR 91, Série I de 12 de maio (Alteração do Decreto-Lei n.º 3/2008)
Lei n.º 22/2008, DR 92, Série I de 13 de Maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional)